

**Embrapa**

**Gado de Leite**

# Panorama Leite

Ano 6 nº 67 junho/2012

**Embrapa Gado de Leite**

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco  
36038-330 Juiz de Fora/MG  
Telefone: (32) 3311-7494  
Fax: (32) 3311-7499  
e-mail: [sac@cnpgl.embrapa.br](mailto:sac@cnpgl.embrapa.br)  
home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

**Coordenação geral**

Kennya Beatriz Siqueira  
Rosangela Zoccal

**Equipe técnica**

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite  
Rosangela Zoccal, Zootecnista, M.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite  
Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Economia da UFJF  
Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Economia da UFJF

**Ficha técnica**

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira  
Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues  
Capa: Adriana Barros Guimarães  
Colaboração: Pedro Gomide

**Todos os direitos reservados.**

**A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).**

**CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação  
Embrapa Gado de Leite**

---

Panorama do Leite – Ano 6, n. 65 (abr/2012) - , – Juiz de Fora :  
Embrapa Gado de Leite, 2012 – .

Boletim eletrônico mensal.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Rosangela Zoccal

1. Leite e Derivados. 2. Conjuntura. 3. Custos de produção. I.  
Siqueira, K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

---

© Embrapa 2012

## Sumário

1. ICPLeite/Embrapa teve alta de 1,93% em maio de 2012 .....	01
2. Estimativas da produção mundial de leite .....	06
3. Pesquisa em gado de leite: benefícios dos resultados e demandas de técnicos de campo .....	08
4. Poder de compra do leite .....	13

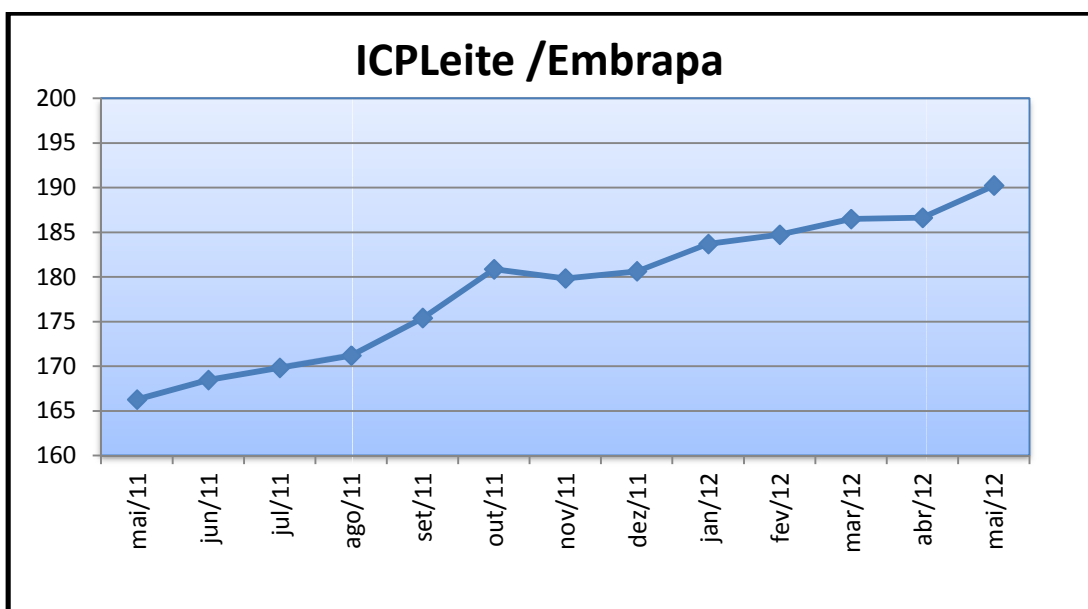
## ICPLeite/Embrapa teve alta de 1,93% em maio de 2012

*Alziro Vasconcelos Carneiro- Analista da Embrapa Gado de Leite*

*Lorildo Aldo Stock-Analista da Embrapa Gado de Leite*

*Luciana C. de A. Negri - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF*

No mês de maio deste ano o ICPLeite/Embrapa, índice que mede a variação no custo de produção do leite, foi 190,24. Este valor indica que, em maio, o ICPLeite/Embrapa teve alta de 1,93% comparado ao mês anterior. Este resultado mantém a sequência de aumento nos preços dos insumos utilizados nos sistemas de produção de leite iniciada em novembro de 2011. No ano de 2012, o ICPLeite/Embrapa já aumentou 5,32%. A Figura 1 ilustra a evolução do índice nos últimos 12 meses. A base, igual a 100, refere-se ao mês de abril de 2006.



**Figura 1.** Evolução do Índice de custo de produção de leite - ICPLeite/Embrapa - no período de maio/2011 a maio/2012. Base: abr./2006 = 100.

Na Tabela 1 é apresentada a estrutura de ponderação para o cálculo do ICPLeite/Embrapa, e as variações percentuais calculadas para o mês de abril e o acumulado para o ano de 2012. A metodologia completa está disponível na edição 21 do Panorama do Leite em <http://www.cileite.com.br/panorama/edicao21.html>.

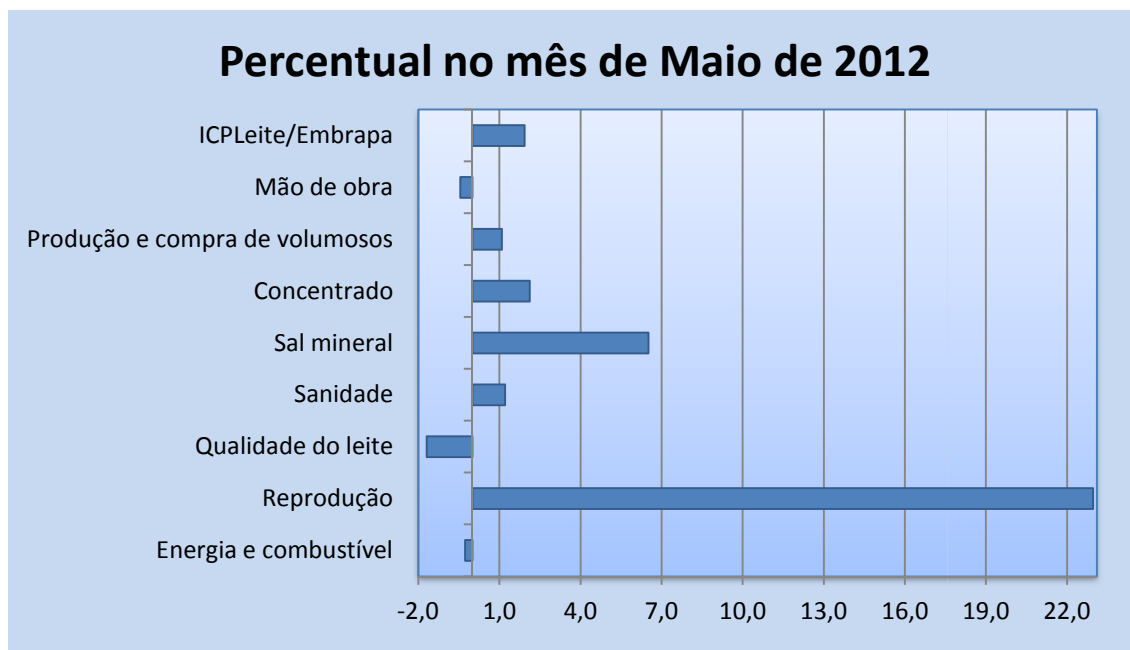
**Tabela 1.** Estrutura de ponderação do índice do ICPL Leite/Embrapa e variações percentuais de maio/2012 em relação à abril/2012, e o acumulado no ano (últimos 12 meses).

Índice geral e grupos	Pesos	Variação (%)		
		Abr/12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
ICPL Leite/Embrapa	100,00	1,93	5,32	14,42
Mão de obra	8,49	-0,44	11,42	14,86
Produção e compra de volumosos	21,03	1,09	0,95	14,91
Concentrado	57,54	2,13	5,29	12,53
Sal Mineral	2,24	6,52	5,00	23,32
Sanidade	4,40	1,21	12,58	24,90
Qualidade do leite	1,21	-1,70	5,53	17,97
Reprodução	1,50	22,96	23,24	33,51
Energia e combustível	3,57	-0,27	3,60	10,20

### Variações do ICPL Leite/Embrapa em maio de 2012

Em abril o ICPL Leite/Embrapa foi 190,24 ante 186,64 em abril de 2012, ou seja, houve uma variação positiva de 1,93% em relação aos preços praticados no mês de abril. Neste mês, três grupos de insumos apresentaram deflação. A maior queda ocorreu no grupo *Qualidade do leite*, de 1,70%, vindo em seguida *Mão de obra* com queda de 0,44% e *Energia e combustível* com 0,27%. Os demais grupos de insumos tiveram alta nos preços. A maior ocorreu no grupo *Reprodução*, de 22,96%. Em seguida aparece, *Sal mineral*, 6,52%, *Concentrado* com 2,13%, *Sanidade*, 1,21% e por fim, *Produção e compra de volumosos* com alta de 1,09%.

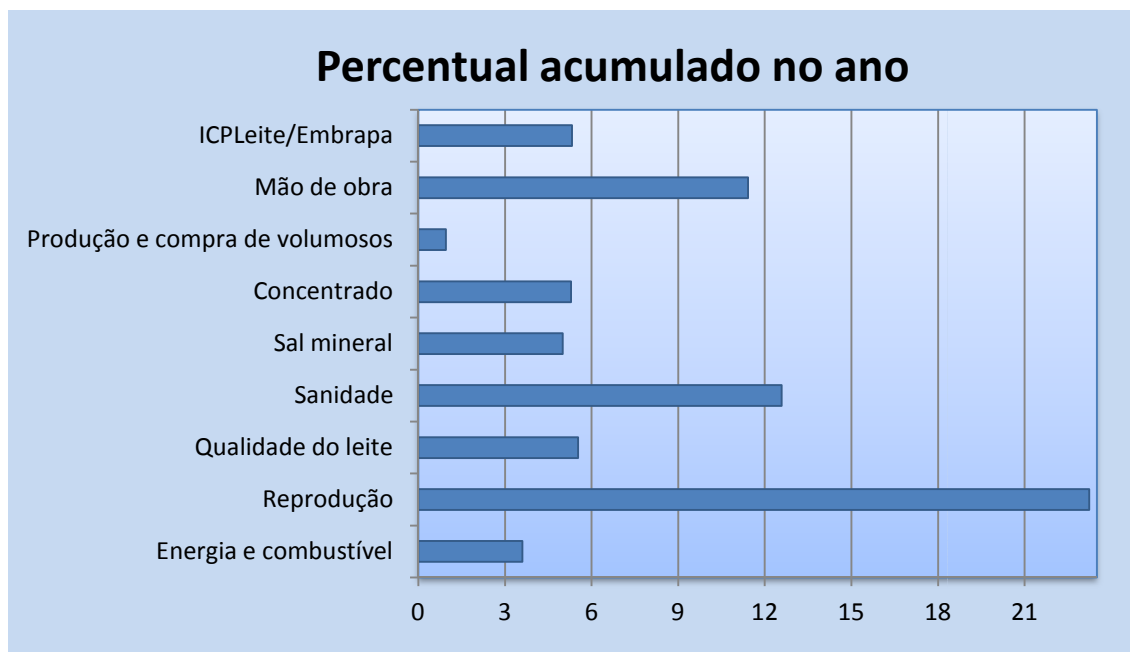
A alta em *Reprodução* foi impulsionada por realinhamento no preço do sêmen de alguns touros e no grupo *Sal mineral* foi consequência de variação nos preços do sal comum e de ingredientes utilizados na mistura mineral.



**Figura 2.** Variações percentuais do índice de custo de produção de leite, geral e por grupos, no mês de maio de 2012 em relação a abril de 2012.

#### Variação do ICPL Leite/Embrapa em 2012

O ICPL Leite/Embrapa acumulado no ano de 2012, foi 5,32%. Na figura 3 é possível observar a magnitude das variações nos preços dos insumos por grupos que compõem o índice. O grupo *Reprodução* foi o que apresentou maior alta no período. No entanto, vale recordar que apesar da alta nos preços dos insumos que compõe este grupo, o impacto na ponderação para cálculo do ICPL Leite/Embrapa é baixo.



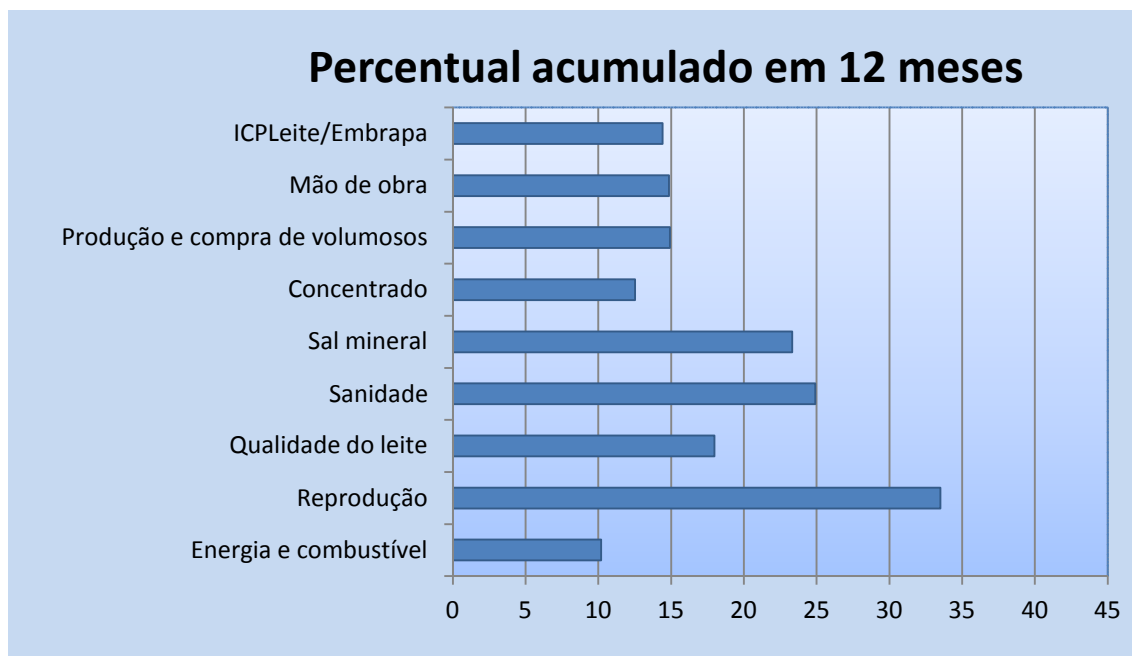
**Figura 3.** Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, acumulado em 2012.

#### Variação do ICPLeite/Embrapa nos últimos 12 meses

O ICPLeite/Embrapa acumulado nos últimos 12 meses foi 14,42%. Na figura 4 vemos as variações nos valores dos grupos de insumos que compõem o índice. Durante o período de maio de 2011 até maio de 2012, todas as categorias, variaram positivamente. As variações registradas pelo índice foram: *Reprodução*, com alta de 33,51%; *Sanidade*, 24,90%; *Sal mineral*, 23,32%; *Qualidade do leite*, 17,97%; *Produção e compra de volumosos*, 14,91%; *Mão de obra*, 14,86%; *Concentrado*, 12,53% e *Energia e combustível*, 10,20%.

No grupo de insumos *Reprodução*, onde ocorreu maior alta acumulada, a variação foi consequência de reajustes nos preços do sêmen. Em *Sanidade*, foi devido ao realinhamento nos preços de medicamentos de uso veterinário, principalmente as vacinas. Em *Sal mineral*, a variação foi consequência da elevação nos preços de sal comum e de ingredientes que participam da formulação da mistura mineral. No grupo *Qualidade do leite*, a variação foi devido a alta nos preços de detergentes utilizados para higienização dos tanques de armazenagem e ordenhadeiras mecânicas. Em *Produção e compra de volumosos*, a variação foi consequência do aumento nos preços dos insumos utilizados para a produção de silagem, e para manutenção de canaviais e pastagens, tais como fertilizantes, herbicidas e sementes. No caso da *Mão de obra*, a alta foi fortemente influenciada pelo reajuste do salário mínimo ocorrido no início de 2012. No grupo de insumo *Concentrado* foi consequência de realinhamentos ocorridos nos preços de ingredientes da ração de vacas leiteiras, principalmente farelos de trigo, soja e

algodão, assim como da poupa cítrica. Em *Energia e combustível*, a alta acumulada foi decorrente dos reajustes nos preços dos combustíveis e energia elétrica rural.



**Figura 4.** Variações percentuais do índice de custo de produção de leite, geral e por grupos, acumulado nos últimos 12 meses.



## Estimativas da produção mundial de leite

*Kenny B. Siqueira - Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite*

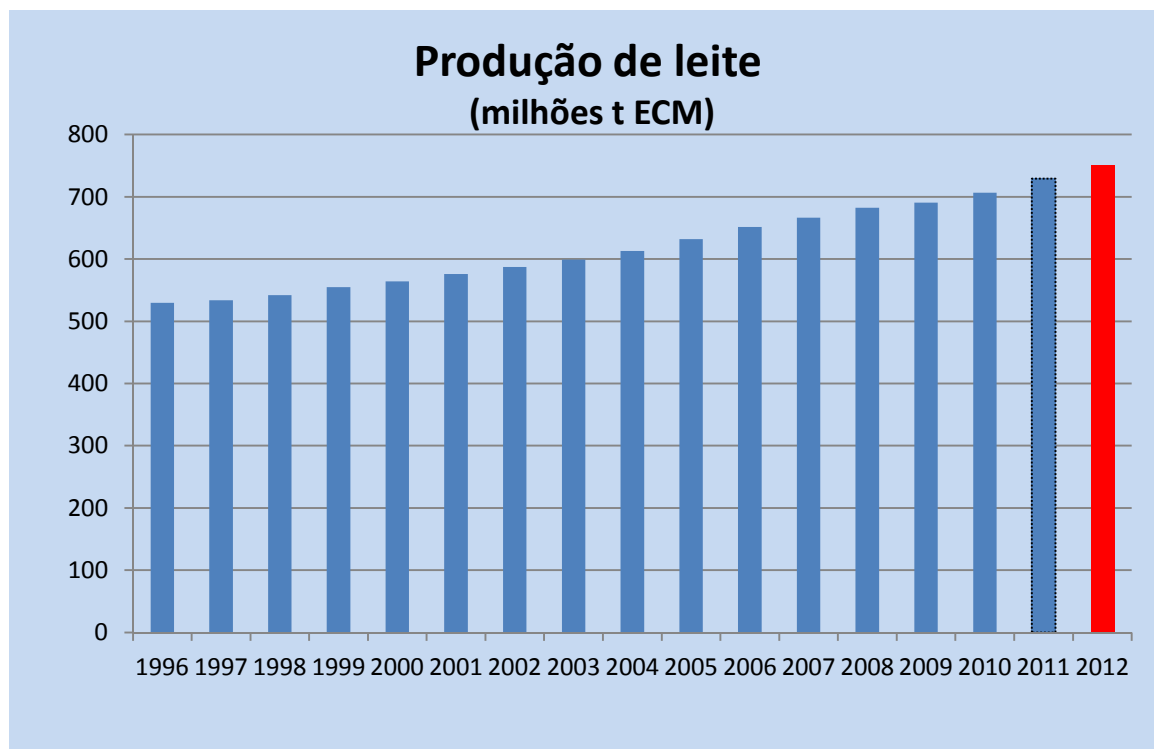
*Lorildo A. Stock – Analista da Embrapa de Gado*

Entre os dias 4 e 6 de junho de 2012 aconteceu em Kiel, na Alemanha, a 13ª. Conferência do IFCN (*International Farm Comparison Network*). Fundado em 1997, o IFCN é uma rede de estudos, com foco na comparação de custos de produção de leite. Atualmente esta rede envolve pesquisadores e especialistas do mercado lácteo de mais de 85 países. A Figura 1 mostra os pesquisadores de 47 países que participaram da 13ª. Conferência, os quais representam mais de 85% da produção mundial de leite.



**Figura 1.** Participantes da 13ª. Conferência do IFCN.

Dados preliminares do IFCN mostram que a produção mundial de leite (considerando o leite de vaca e de búfala corrigido para 4% de gordura e 3,3% de proteína) bateu o recorde em 2011, atingindo o total de 729,3 milhões de toneladas de leite (Figura 2). Em termos percentuais, houve aumento de 3,2% frente ao ano anterior, o que equivale a 22 milhões de toneladas de leite a mais no mercado. Isso corresponde a praticamente toda a produção da França. Os principais responsáveis por este crescimento foram: Índia, União Europeia, Estados Unidos e Nova Zelândia.



**Figura 2.** Dados preliminares do IFCN para a produção mundial de leite.

Para 2012 está previsto novo recorde de produção: a estimativa é que a produção mundial varie entre 749 e 751 milhões de toneladas de leite. Avalia-se que esta possibilidade existe se o nível médio de preços no mercado mundial se mantiver em US\$ 40/100 kg de leite e se o nível de preço dos insumos se mantiver no patamar atual. No entanto, se a situação na zona do euro se agravar de forma que os preços dos insumos e do leite sejam afetados, a produção mundial de leite deve variar também.

## **Pesquisa em gado de leite: benefícios dos resultados e demandas de técnicos de campo**

*Sergio Rustichelli Teixeira – Pesquisador da Embrapa Gado de Leite*

*Marne S. de P. Moreira – Supervisor do NUTEC da Embrapa Gado de Leite*

*Fábio Homero Diniz – Analista da Embrapa Gado de Leite*

*Vanessa Aparecida da Silva – Estudante de Ciências Sociais da UFJF*

O investimento em pesquisa agrícola é caracterizado por retornos técnicos e financeiros muito acima dos de diversas aplicações alternativas. Retornos da ordem de 20 a 30% são a norma, e não a exceção, nessa área de atividade (Bonelli e Pessôa, 1998). As instituições de pesquisa do setor agropecuário brasileiro têm papel importante na modernização da produção desenvolvendo soluções tecnológicas com o objetivo de melhorar a atividade, tornando-a mais lucrativa, sustentável e, em boa parte, mais acessível a produtores e profissionais da área.

A atividade leiteira conta com suporte tecnológico derivado dos constantes investimentos em pesquisas elaboradas pelas instituições de Pesquisa & Extensão (P&E) voltadas para o setor. Com as contribuições das instituições de pesquisa, ensino e extensão a produção leiteira brasileira cresceu 251% no período de 1980 a 2009. Para tornar as ações de transferência de tecnologias (TT) cada vez mais efetivas, a Embrapa Gado de Leite, em 1997, implementou o Núcleo de Treinamento e Transferência de Tecnologia (Nutre), que tem o foco na capacitação de multiplicadores (agentes de TT) compreendidos entre profissionais autônomos, da rede de extensão rural e da assistência técnica privada por meio dos diversos cursos, programas de treinamento e aperfeiçoamento.

No período de 2004 a 2008, foram realizados no Campo Experimental de Coronel Pacheco (CECP) visitas técnicas, dias de campo, palestras e cursos para produtores, estudantes, gestores públicos e técnicos da extensão rural, privada e autônomos. Foram atendidos neste período mais de 16.000 clientes. Os produtores e técnicos que participaram das visitas técnicas de 01 dia preencheram um questionário de identificação assim que chegavam para a atividade. Destes questionários preenchidos, foram selecionados produtores e técnicos para serem entrevistados novamente.

Este artigo tem como objetivo apresentar o entendimento das ações de transferência de tecnologia da Embrapa Gado de Leite por meio da análise das respostas dos técnicos visitantes e que foram entrevistados novamente em 2010 e 2011. As entrevistas foram organizadas por ano de visita, região brasileira e unidade federativa; realizadas por telefone com perguntas objetivas e respostas rápidas e uma questão aberta.

O critério de escolha dos entrevistados foi proporcionalidade de visitação, ou seja, proporcionalmente ao contingente do seu estado e município. Em segundo lugar foram contatados visitantes de Estados com pouca representação. No total foram entrevistados 70 técnicos.

A maior parte dos visitantes veio do Sudeste, 74%, tendo Minas Gerais somado 53% dos 63 técnicos entrevistados (Tabela 1). Dos visitantes, 34% trabalham como autônomos 13% na extensão, 9% em cooperativas, 8% na indústria, 6% em sindicatos ou órgãos de classe e os demais em outras atividades (Tabela 2). Houve diversidade de regiões e de ocupação dos técnicos visitantes. A concentração de visitantes da Região Sudeste explica-se pela localização da Embrapa Gado de Leite.

**Tabela 1.** Origem do entrevistado

Estado	(%)
<b>Sudeste</b>	73.58
Minas Gerais	52.83
Espírito Santo	9.43
Rio de Janeiro	7.55
São Paulo	3.77
<b>Sul</b>	1.89
Rio Grande do Sul	1.89
<b>Centro Oeste</b>	15.09
Goiás	15.09
<b>Norte</b>	9.43
Pará	9.43
<b>Total</b>	<b>99.99</b>

**Fonte:** Resultados da Pesquisa

**Tabela 2.** Local de trabalho do entrevistado

	(%)
Autônomo	33.96
Cooperativa	9.43
Indústria	7.95
Empresa de Extensão	13.21
Sindicato/órgãos de classe	5.66
Outros	30.19
<b>Total</b>	<b>100.4</b>

**Fonte:** Resultados da Pesquisa

Os maiores benefícios declarados pelos técnicos foram às orientações e técnicas discutidas (54,72%). Um comentário frequente foi sobre a distância física e de relacionamento entre a Embrapa e os profissionais, pois dificulta tanto o acesso às pesquisas recentes quanto às possibilidades de discussão

sobre as técnicas desenvolvidas. As maiores demandas foram relativas à nutrição - 30,19%; manejo de pastagens – 24,53% e forrageiras de corte – 3,77%, somando 58,49% das demandas relatadas. Os técnicos responderam que o destino dos resíduos do curral é predominantemente para a produção de forragem.

Somente 48 entrevistados apresentaram comentários adicionais sobre a visita ao CECF. Os técnicos fizeram muitos elogios. Das 27 contribuições recebidas, 24 ressaltaram o trabalho desenvolvido, as soluções apresentadas, a importância da instituição, a qualidade dos trabalhos, a produtividade da visita, o ótimo suporte técnico, o trabalho para produção familiar, o modelo de trabalho, o conhecimento transmitido e a atenção ao visitante. Houve somente três críticas: (i) o trabalho precisaria ser mais imparcial, (ii) a Embrapa Gado de Leite se perdeu quando saiu do CECF, (iii) a visita não correspondeu às expectativas. Os técnicos gostaram da iniciativa de serem entrevistados e ficam na expectativa de ser este um início de busca das instituições de pesquisa por identificação de demandas junto ao setor produtivo.

Houve uma sugestão de que as apresentações deveriam ter mais gráficos e tabelas para facilitar a compreensão dos produtores. Técnicos sugeriram aumentar a aproximação com o produtor e a integração com a Extensão. Foi mencionado que muitos produtores desconhecem o que há na Embrapa. Persiste um desconhecimento entre o objetivo da Pesquisa e o da Extensão. Não cabe à Pesquisa a aproximação direta com o produtor, pois ela deve auxiliar a Extensão nessa função. A Extensão deve ser uma espécie de gestora das informações tanto das informações para os produtores quanto a de identificadora de temas para a pesquisa aplicada.

Com relação à tecnologia, foi sugerida a identificação de demandas mais palpáveis para o setor produtivo, com menos sofisticação nos projetos. Comentou-se que é necessário que as soluções geradas atinjam o produtor e que o trabalho seja voltado para tecnologias de fácil aproveitamento. Foi solicitado desenvolver pesquisas para o pequeno produtor e de inovações para estes. A maioria dos entrevistados ressaltou que existem resultados interessantes, mas de pouca aplicação prática. Três técnicos entrevistados solicitaram maior atenção com ações de pesquisa voltadas para as questões ambientais. Houve sugestões para desenvolvimento de alternativas em integração Lavoura-Pecuária. Este assunto foi geralmente associado a pesquisas relacionadas ao meio ambiente e ocorreram geralmente ao fim da entrevista. Um técnico demandou pesquisas para reduzir dependência da mão-de-obra.

Portanto, os técnicos mostraram em suas respostas que o trabalho da Embrapa Gado de Leite é uma referência para os profissionais da atividade leiteira, pois mencionaram as orientações técnicas como principal benefício. O interesse dos técnicos em se integrar ao processo de pesquisa para o desenvolvimento das tecnologias, atuando como intermediários entre as demandas encontradas no campo reforça a importância da instituição em desenvolver pesquisas com aplicabilidade. A constatação por alguns técnicos nas dificuldades de execução das soluções nas propriedades e a demanda por maior

proximidade entre pesquisadores e técnicos sugerem que o potencial para agentes multiplicadores de TT deste grupo seja mais explorado. Este envolvimento pode ainda retornar para pesquisadores maior segurança em suas ações no centro de pesquisa. Outra vantagem em agregá-los ao processo de desenvolvimento de tecnologias é aumentar a confiabilidade e utilidade dos métodos transmitidos aos produtores para possibilitar a maior adesão do usuário final destas tecnologias.

## Poder de compra do leite

Alziro Vasconcelos Carneiro- Analista da Embrapa Gado de Leite  
Luciana C. de A. Negri - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Litros de leite necessários para comprar insumos e serviços utilizados na pecuária de leite.

Insumos / Serviços	Litros de leite necessários		
	MAR/12 a R\$0,86*	ABR/12 a R\$0,88*	MAI/12 a R\$0,89*
Vaca em lactação (+12 litros)	3919	3941	3621
Diarista	46,3	46,6	44,0
Ração para vaca lactação (saco 50kg)	39,5	37,7	38,4
Farelo de algodão (saco 50kg)	42	41	44
Sal comum (saco 25kg)	13,7	13,1	12,8
Neguvon	33,1	29,4	28,6
Tintura de iodo a 10% (litro)	29,1	27,0	26,5
Remédio mastite (mastilac)	4,9	4,9	4,9
Vacina Aftosa (dose)	1,5	1,5	1,4
Uréia pecuária	61	57	62
Sulfato de amônia (sc de 50 kg)	52	52	56
Detergente alcalino (limpeza ordenhadeira)	34	34	32
Óleo diesel (litro)	2,4	2,3	2,3

\* Preço médio do leite pago ao produtor